

TRADUÇÃO E SUAS DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Durante o ano de 2021 estivemos em um contexto pandêmico e suas consequências. Este tem sido mais um ano conturbado, mas de muita resistência. Por isso, diante de tantas adversidades temos o gosto de apresentar mais uma edição da *Transversal – Revista em Tradução*.

Neste número contamos com a participação de Cristina Pasquetti Massutti, mestranda em Letras e Cultura na UCS e seu artigo “A reescritura da dislalia na fala do personagem Cebolinha, da turma da Mônica, em inglês e espanhol”. A autora investiga como ocorre a reescritura das falas do famoso personagem de Maurício de Sousa nas línguas inglesa e espanhola, respectivamente nas traduções intituladas *Monica and friends: There’s a story here* e *Monica y sus amigos: Aquí hay historia*. A hipótese aventada foi que a reescritura das histórias traria grandes adaptações para caracterizar a dislalia, ao concluir que léxicos com dislalia na língua inglesa obtiveram uma maior quantidade de traduções denotativas do que os léxicos de língua espanhola que foram traduzidos para a língua inglesa.

Em seguida apresentamos o artigo “Abordagens pedagógicas no ensino de Tradução e papel do professor no processo”, de Lucelia Cristina Brant Mariz Sá, doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A autora nos traz uma análise sobre o papel do/a professor/a de tradução em sala de aula, a partir de variadas abordagens pedagógicas do ensino de tradução e, por esse motivo, enfatiza a responsabilização do/a professor/a neste processo. O artigo foi construído a partir de reflexões propostas ao longo da disciplina “Ensino e Aprendizagem de Tradução”, ministrada pela

Professora Doutora Marileide Esqueda, no mesmo programa onde a autora realiza seus estudos.

Em “Perspectivas para a tradução de Literatura chicana”, Cristiano Silva de Barros, professor da Universidade Federal de Minas Gerais, analisa de modo comentado e exemplificado com exercícios tradutórios a obra *Pensamiento Serpentino*, do dramaturgo chicano Luis Valdez. O autor aborda como o *spanglish*, um modo próprio de falar, de se expressar dos imigrantes mexicanos e seus descendentes que vivem nos Estados Unidos, uma linguagem híbrida, que além, de funcionar como um instrumento de comunicação é uma ferramenta de afirmação cultural, identitária, e de resistência dos membros dessa comunidade aparece na obra de Valdez.

Finalmente, na seção de Tradução, Fabiano de Cássio Borges Gois, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLEtras), da Universidade Federal do Ceará e Carlos Augusto Viana da Silva, do mesmo programa de pós-graduação da UFC, apresentam a tradução do artigo “*It wasn't like that in the book*” (2000), de Brian McFarlane, ainda inédito no Brasil. McFarlane é professor da Universidade de Tecnologia de Swinburne em Melbourne, Austrália e tem contribuído muito com o debate sobre a investigação de trabalhos que adaptam obras literárias canônicas e não canônica para o cinema; por esse motivo, a tradução e divulgação de suas ideias é importante em nosso meio acadêmico.

Esperamos que a leitura deste número da *Transversal – Revista em Tradução* seja prazerosa e instigante. Desejamos a todas e todos uma boa leitura!

Os editores

Prof. Dr. Carlos Augusto Viana da Silva

Profa. Dra. Roseli Barros Cunha